



ATA DO ENCONTRO DOS SERVIDORES DO INCRA/RS * * * * *

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2011, os associados da ASSINCRA/RS, no auditório do 8º andar do prédio da autarquia, situada na Av. Loureiro da Silva, 515, se reuniram em um encontro estadual dos servidores com a seguinte pauta: debater a política de promoção da Reforma Agrária, o fortalecimento do INCRA e a valorização do Servidor. Estiveram presentes Joaquim Rodrigues, Diretor Nacional da CNASI, e Décio Monteiro, do Sindserf, e Cleusa Carneiro, conselheira da FASSINCRA. Pela manhã Joaquim Rodrigues fez uma apresentação da trajetória do INCRA desde a sua criação, buscando enfatizar as alterações estruturais pelas quais o INCRA já passou. Expôs ainda sua preocupação com as dificuldades em promover a Reforma Agrária devido à falta de pessoal, insuficiência de concursos e saída de servidores em busca de melhores oportunidades devido aos baixos salários. Quanto a PL 2203/2011, que trata da equiparação dos salários do MAPA, Joaquim Rodrigues informou que foi apresentada emenda aos deputados federais, a fim de corrigir os percentuais distribuídos entre vencimento básico e gratificações. Na atual proposta constam os percentuais de 48% (VB) e 52% (Gratificações), enquanto a emenda nº 18 propõe 70% e 30% respectivamente. Foi apresentado ainda um documento da CNASI que busca estimar a demanda da população pelas ações do INCRA. Além disso, foi informado que a CNASI encaminhou um documento ao Presidente do INCRA, Celso Lacerda, solicitando o seu apoio ao pleito da PL 2203/2011. A previsão é de que essa PL seja votada em março de 2012. Rodrigues sugeriu ainda que os servidores entrassem em contato com o deputado Ronaldo Nogueira (PTB/RS) solicitando apoio no pleito de alteração da PL. Na seqüência, Décio Monteiro do Sindserf mencionou que a PL, na forma como foi apresentada, era prejudicial ao nível superior do INCRA. Informou, ainda, que existe uma proposta de redução das atribuições do INCRA. Manifestou-se também o procurador federal Paráclito Brazeiro de Deus, declarando que acredita que exista o objetivo, por parte do governo, de reduzir a estrutura do INCRA, inclusive com redução do quadro de servidores. Salientou ainda que houve redução nas verbas do orçamento destinadas a Reforma Agrária. Manifestou-se também o servidor Francisco Souto, que acredita não só na possibilidade de redução da estrutura do INCRA, como também na sua possível extinção, e demonstrou preocupação com o que denominou de "letargia" dos servidores do INCRA. Também o presidente da Associação dos Servidores do INCRA/RS, Sérgio Pinto, lembrou que o processo de extinção do INCRA corre o risco de vir "de dentro", isto é, com a adesão dos servidores que aventarem melhores possibilidades de trabalho em outros locais, ou em decorrência da reestruturação. Na parte da tarde houve uma apresentação sobre a FASSINCRA, pela Conselheira Cleusa Carneiro que iniciou a sua apresentação falando da mudança na gestão da FASSINCRA, que passou do INCRA para auto-gestão. Salientou a necessidade de enxugamento de custos, uso racional dos serviços e identificação das dívidas existentes. Houve manifestações de servidores aposentados contra a terceirização da administração da FASSINCRA e contra a implementação de *call-center*. Questionaram ainda sobre a possibilidade de, em caso de falência da FASSINCRA, contratar uma outra empresa da área da saúde. Foi proposto que se faça uma análise da real necessidade de gasto com folha de pagamentos e outros custos, por cada sede estadual. Cleusa solicitou ainda que os servidores se mobilizem e solicitem o auxílio do presidente do INCRA para aumentar o repasse de recursos do INCRA a FASSINCRA, dado a necessidade emergencial de socorro financeiro. Por fim, o superintendente da SR-11, Roberto Ramos colocou-se à disposição para levar as solicitações dos associados até a presidência do INCRA. Relatou que o corte orçamentário prejudicou os trabalhos de 2011. Mencionou como possibilidades futuras a criação de 500 cargos de confiança, a paridade salarial com o MAPA, e a realização de novos concursos. Informou que embora tenha proximidade com o presidente do INCRA não está a par da proposta detalhada de reestruturação/extinção. Ao final do encontro foi

decidido elaborar um documento para encaminhar ao presidente do INCRA, o qual deve informar o desconhecimento dos servidores sobre as atuais propostas acerca da reestruturação do INCRA. Ficou ainda decidido encaminhar também solicitação de auxílio do INCRA para a FASSINCRA. Nada mais se tendo a tratar, foi encerrado o encontro às dezoito horas, sendo a presente ata redigida e assinada por mim Cristina Ribas Vargas, segunda secretária da ASSINCRA/RS e por Sérgio Pinto, presidente da Assincra/RS.*****

Sérgio Pinto
Presidente da ASSINCRA/RS

Cristina Ribas Vargas
2ª. Secretária ASSINCRA/RS